

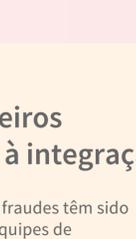
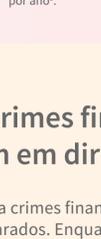
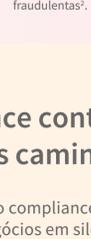
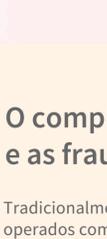
Sete tendências de compliance contra crimes financeiros a serem observadas em 2023



Embora o mundo tenha finalmente saído dos dias sombrios da pandemia, 2022 apresentou os seus desafios. O conflito na Ucrânia, a inflação e as sanções em constante mudança impactaram as organizações em todo o planeta. Com base neste cenário, estas são as nossas previsões para as principais tendências a serem observadas em 2023.

1 O custo do compliance não mostra sinais de redução

O volume crescente de fraudes combinado com a elevação dos custos com pessoal, as operações em alta, as contínuas mudanças regulatórias e o aumento do número e complexidade das sanções criaram uma tempestade. Como resultado, o custo global do compliance contra crimes financeiros chegou a **US\$ 274 bilhões** em 2022, maior que os **US\$ 213,9 bilhões** de 2020¹. Espera-se que os custos continuem subindo em 2023.

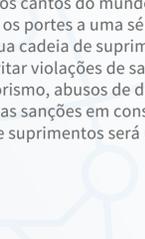
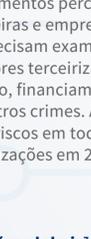
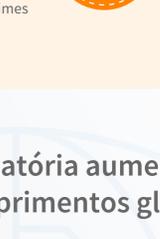
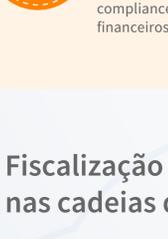


2 O compliance contra crimes financeiros e as fraudes caminham em direção à integração

Tradicionalmente, o compliance contra crimes financeiros e fraudes têm sido operados como negócios em silos separados. Enquanto as equipes de compliance contra crimes financeiros se concentram em cumprir os requisitos regulatórios de fraudes, de lavagem de dinheiro (PLD), entre outros, os departamentos de fraude têm a tarefa de identificar e investigar golpes reais ou em potencial. Agora, esses times estão convergindo.

Fique de olho no termo FRAML (sigla em inglês para **fraudes + lavagem de dinheiro**), pois deve ser a nova palavra da moda nas instituições financeiras não só em 2023, como no futuro.

Vantagens do FRAML



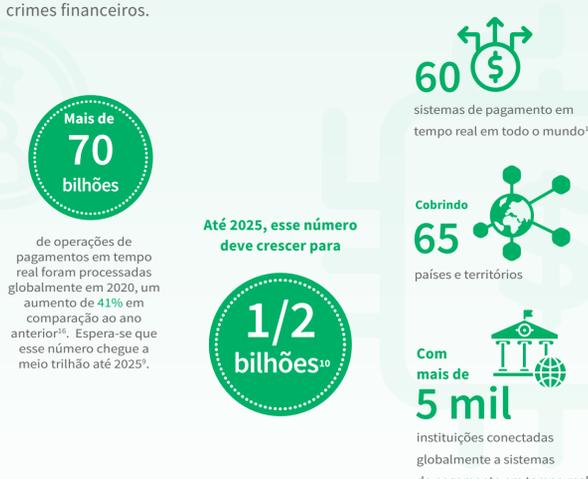
Um estudo realizado pela KPMG em 2019



3 Fiscalização regulatória aumenta o foco nas cadeias de suprimentos globais

As cadeias de suprimentos percorrem todos os cantos do mundo, expondo instituições financeiras e empresas de todos os portes a uma série de riscos. As organizações precisam examinar toda a sua cadeia de suprimentos, inclusive fornecedores terceirizados, para evitar violações de sanções, lavagem de dinheiro, financiamento do terrorismo, abusos de direitos humanos, entre outros crimes. Acompanhar as sanções em constante mudança e outros riscos em toda a cadeia de suprimentos será um grande peso para as organizações em 2023.

Atividade de sanções globais⁷



Em 2016, os EUA passaram a **Lei Magnitsky**, tornando-se o primeiro grande país a implementar um programa temático de sanções com foco em violações de direitos humanos e corrupção, independentemente de onde ocorrerem.

Desde então, Reino Unido, União Europeia, Canadá, Lituânia, Austrália e outras jurisdições seguiram o exemplo dos EUA e elaboraram os seus próprios regulamentos semelhantes à Lei Magnitsky⁸.

4 Uma convergência de fatores impulsiona a necessidade por um screening mais rápido

O ano de 2022 testemunhou um aumento na atividade regulatória com listas de inspeção atualizadas a uma velocidade nunca vista antes. Ao mesmo tempo, a adoção constante de sistemas de pagamento instantâneo e em tempo real está aumentando em todo o mundo, assim como a expectativa do consumidor por pagamentos imediatos. À medida que 2023 se desenrola, o screening rápido e ininterrupto, assim como o monitoramento contínuo nunca foram tão importantes para a proteção dos consumidores e empresas contra crimes financeiros.



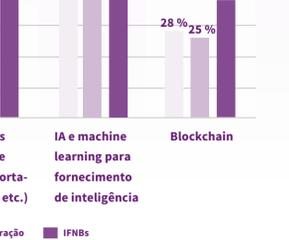
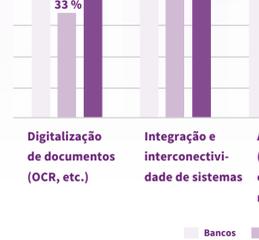
5 Destaque maior ao KYC (Conheça seu Cliente) e as contrapartes financeiras

A investigação *Panama Papers* e casos semelhantes expuseram a necessidade de transparência, colocando os holofotes nos beneficiários efetivos. Mas uma decisão judicial recente levou vários países da UE a retirarem o acesso público aos registros de beneficiários efetivos – um retrocesso significativo para a transparência¹².

Restringir esse acesso público dificulta ainda mais a verificação dos relacionamentos com as contrapartes, cliente e terceiros no que diz respeito às análises de Conheça Seu Cliente (KYC), uma vez que elas já se encontram sobrecarregadas com as pesadas cargas de trabalho e o crescimento da regulação e nas relações globais com as contrapartes. Com a expectativa de mais restrições, as organizações devem desenvolver uma estratégia de dados alternativa para obter informações sobre beneficiários efetivos em 2023.

Um beneficiário final (UBO) é uma pessoa física que não está registrada como acionista, mas que possui ou controla entre 10% e 25% de uma entidade subjacente¹³.

Um beneficiário final:



6 A automação do compliance comercial global ganha força

O setor de finanças comerciais, que há muito tempo é um sólido reduto de documentação em papel e verificações manuais quando se trata de compliance, está finalmente mostrando sinais de mudança. Os reguladores estão fechando o cerco na supervisão como resultado do aumento da lavagem de dinheiro baseada no comércio, mudança de sanções e aumento dos riscos da cadeia de suprimentos. Esses fatores indicam uma aceleração na adoção da automação pelo comércio global em 2023.

O compliance comercial permanece alto em bancos, empresas e instituições financeiras não bancárias¹⁴ (IFNB).

O uso manual de mecanismos de pesquisa



Revisões manuais para compliance representam quase **30%** da capacidade das operações comerciais dos bancos¹⁵. Espera-se que as empresas aloquem investimentos futuros nas seguintes áreas¹⁶.



7 Um banco de talentos restrito dificulta a contratação de profissionais experientes

A “Grande Renúncia”, que começou em 2021, deve continuar ao longo de 2023. Na verdade, muitos especialistas preveem que ela veio para ficar. Isso significa que a competição por talentos continuará intensa, fazendo com que as instituições financeiras enfrentem dificuldades em encontrar e contratar profissionais de compliance qualificados. Elas devem deixar de contratar mais funcionários para investir em tecnologia – usando a automação para trabalhar de maneira mais inteligente, direcionando as habilidades do seu pessoal para as tarefas além das rotineiras.

Instituições financeiras que alocam uma parcela maior de seu orçamento de compliance contra crimes financeiros para a tecnologia, em vez de mão-de-obra, apresentam aumentos anuais menores nos custos de compliance e desafios operacionais¹⁸.

Como exemplo, as empresas financeiras de médio e grande porte nos mercados da EMEA que mais gastam (França, Alemanha e Holanda) e que dedicam 50% ou mais de seus custos anuais de compliance à tecnologia apresentaram:

Não há dúvidas de que o cenário de compliance contra crimes financeiros de 2023 apresentará inúmeros desafios às empresas. A inteligência global de risco da **LexisNexis® Risk Solutions pode ajudar as organizações** a superar estes desafios e permanecer em compliance diante das constantes mudanças nas regulamentações.

Para mais informações